



ODEBRECHT

Previdência

RELATÓRIO ANUAL

COMPLETO

2018



| INTRODUÇÃO

O relatório anual é um documento muito importante que preparamos anualmente para que você possa acompanhar a situação do seu plano de previdência e da Entidade. Assim, você se mantém bem informado sobre esse valioso investimento que está fazendo para o seu futuro!

Nas próximas páginas, você verá, de forma detalhada, informações sobre a evolução do patrimônio e do número de participantes, os resultados dos investimentos e como eles foram realizados, quais foram os gastos com a administração e um parecer final de profissionais especializados sobre a situação financeira do plano no fechamento de 2018.

Também foi elaborada uma versão resumida do relatório anual com as principais informações do relatório completo, para uma leitura rápida e dinâmica.

Aproveite a leitura!

| SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA 4

- Cenário Econômico 6
- Fatos Relevantes 8
- Números da Odebrecht Previdência 12

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS 18

PERFIL DA ODEBRECHT PREVIDÊNCIA 19

- Participantes 19
- Participantes e patrimônio por perfil de investimento 20
- Patrimônio investido 21
- Despesas 22

INVESTIMENTOS REGRAS E RESULTADOS 23

- Política de investimentos 23
- Fatores de risco e programas de investimento 24
- Perfis de investimento 25
- Rentabilidade mensal dos perfis de investimento vs. Índices de referência 26
- Rentabilidade acumulada dos perfis de investimento vs. Índices de referência 26
- Comparativo de rentabilidades acumuladas em diversos períodos 27
- Rentabilidade acumulada dos fatores de risco comparada aos resultados do plano 27
- Rentabilidade acumulada por fundo de investimento 28

ANÁLISE 29

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS E POR PLANO 31

- Demonstração da Mutações do Patrimônio Social 32
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa 33
- Demonstração do Ativo Líquido (Plano Odeprev Brasil) 34
- Demonstração da Mutações do Ativo Líquido (Plano Odeprev de Renda Mensal) 35
- Demonstração das Provisões Técnicas (Plano Odeprev de Renda Mensal) 36

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 37

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 54

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL 56

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO 59



MENSAGEM DA DIRETORIA

Há duas situações na vida “pessoal” que aprecio (bem) mais que as outras: Natal e receber amigos em casa.

Em princípio, elas parecem não ter muita ligação uma com a outra, mas pensando um pouco mais, descubro o que as conecta e porque despertam tanto meu interesse: em ambas a minha casa fica mais “arrumada”.

Uma casa “arrumada”, seja para o Natal, para receber amigos ou mesmo para oferecer um “lar agradável” para minha esposa Deni, meus filhos Filipe e Lucca ou nossa cachorrinha, captura meu interesse de maneira muito particular.

Uma casa arrumada funciona melhor para os que lá vivem, trabalham ou por ela passam.

Uma casa arrumada é uma demonstração de saúde da minha família e de respeito com meus convidados.

Numa casa arrumada é mais fácil identificar problemas que, caso não sejam tratados, podem ganhar uma complexidade perigosa.

Uma casa arrumada valoriza todo o investimento e cuidado dedicados a ela.

Uma casa arrumada enche olhos e corações.

Enfim, tanto no Natal como quando me preparo para receber meus amigos (tudo bem, eu confesso, em qualquer dia e hora da semana também), ver a casa arrumada me gera uma sensação de “dever cumprido”.

Pois na minha “segunda casa” (a Odebrecht Previdência) isso não é diferente!

O ano de 2018 foi mais um desses de “preparar a casa” de maneira especial.

Melhorias (quanto ao que já existe) e implantações (quanto ao que faltava) consumiram grande parte do tempo por aqui.

Nas próximas páginas, você lerá um pouco mais sobre várias delas, mas eu gostaria de destacar três motivos pelos quais nos dedicamos a “arrumar e melhorar” a nossa casa:

1 Para uma data especial;

2 Para oferecer “a melhor solução possível de investimento no pós-carreira” para nossos atuais Participantes, Assistidos e Patrocinadoras de forma que eles se orgulhem do que têm;

3 para receber muitos novos Participantes.

A tal "data especial" é porque, em 2019, quando celebraremos 24 anos como instituição, passaremos por um novo *Rebranding*. Nossa marca "nasceu" verde. Já se tornou laranja. Adaptou-se à arquitetura de marca do Grupo Odebrecht e, em breve, ganhará uma identidade mais neutra, para adaptar-se a um novo momento. E nossa casa tem que estar ainda mais "arrumada e bonita" para essa grande ocasião.

Manter a casa arrumada para os que já "moram nela" é uma obrigação. Nossos atuais Participantes, Assistidos e Patrocinadoras devem se sentir "em casa e confortáveis" por aqui. São eles que convivem conosco no dia a dia, no cotidiano dos processos e interações. Espero sempre oferecer uma Odebrecht Previdência "arrumada e bonita" para enchê-los de orgulho. Por fim, quero ver essa nossa casa sempre pronta para receber novos visitantes. Espero que eles se surpreendam ao ter contato com a Odebrecht Previdência, que se sintam "em casa", que se transformem em amigos e que curtam ficar aqui conosco por muitos e muitos anos. Que sejam bem-vindos nossos novos Participantes e Assistidos. Nossa casa foi "arrumada" também pensando nesses novos moradores.

Que belo ano de 2018!

É claro que sempre haverá uma manutenção aqui, outra ali, uma melhoria a fazer, mas sinto que, nesse momento, nossa casa está muito bem arrumada.

Obrigado por todo o apoio.

Sérgio Brinckmann

Diretor-Presidente da
Odebrecht Previdência





CENÁRIO ECONÔMICO

Caro Participante,

O ano de 2018 iniciou com um crescimento global robusto e com certo otimismo para a economia brasileira. A atividade econômica perdeu força durante o primeiro semestre, em um ambiente de maior aversão ao risco e menor confiança, e o PIB cresceu apenas 1,1% em 2018, bem abaixo das projeções de crescimento de 3% que predominavam no início do ano.

O processo de desinflação iniciado em 2016 continuou em 2018, mantendo as expectativas inflacionárias bem ancoradas mesmo para horizontes mais longos. A inflação controlada permitiu ao Banco Central reduzir a taxa básica de juros para patamares baixos, colocando-a em níveis semelhantes a das principais economias emergentes.

Embora a atividade econômica ainda não tenha sido retomada com vigor, ao final de 2018 o prêmio de risco país caiu, o câmbio se apreciou, os juros longos caíram e a Bovespa voltou a subir. Os indicadores de confiança, tanto dos empresários como dos consumidores, voltaram a refletir um certo otimismo dos agentes em relação à evolução da economia ao longo dos próximos meses.

Com a ascensão de Jair Bolsonaro, e suas indicações liberais e reformistas para a economia, o mercado passou a dar o benefício da dúvida de que reformas econômicas seriam implementadas e o País poderia voltar à rota da prosperidade. O novo governo deverá reforçar o ambiente pró-negócios, dando ênfase na segurança jurídica de contratos, permitindo colocar em movimento a extensa agenda de concessões e privatizações, favorecendo os investimentos em infraestrutura, bem como, a recuperação do setor de construção civil.

O desempenho da economia brasileira em 2019 será marcado pela capacidade do novo governo de promover a agenda de reformas e avanços para a qual foi eleito.

Em nosso Cenário Base, a reforma da previdência será aprovada com impacto moderadamente reduzido em função da barganha política e a recuperação econômica seguirá gradual. Neste cenário a restrição orçamentária influenciará especialmente os investimentos diretos do Governo Federal. A inflação permanece controlada ao longo de 2019 e a estimativa de crescimento do PIB para o ano é de 2,5%, em boa medida pela retomada de investimentos privados em infraestrutura.

Em nosso Cenário Pessimista, a Reforma da Previdência não é aprovada e a inflação em 2019 acelera, ensejando uma atuação contracionista do Banco Central. Mesmo com as restrições orçamentárias, o déficit público volta a crescer e faltam recursos para funções essenciais do Governo. A estimativa de crescimento do PIB fica em 1,0% e a real necessidade de um "Teto de Gastos" começa a ser questionada no Legislativo Federal.

Em nosso Cenário Otimista, a Reforma da Previdência é aprovada na integralidade, a inflação segue controlada ao longo de 2019, a taxa de juro estrutural cai e abre espaço para a continuidade de queda na Selic. A confiança é retomada e a taxa de investimentos ajuda a impulsionar o PIB que atinge 4,0% de crescimento.

A avaliação do Cenário Econômico atual não influencia a macro alocação em classes de ativos, uma vez que a proporção das mesmas nas carteiras de cada Perfil de Investimentos está pré-determinada por nosso modelo de *Perfis Data-Alvo*, presente na Política de Investimentos. Esta alocação assegura uma exposição a riscos bem diversificada e suavemente decrescente para cada Perfil de Investimento, desenhada para corresponder à aproximação do Participante de seu período de Pós-Carreira.

A avaliação do Cenário Econômico nos auxilia na busca dos melhores investimentos dentro de cada classe de ativos, selecionando para cada uma delas os melhores gestores do mercado. Com a missão de mirar o longo prazo ao planejar os investimentos do Plano Odeprev Brasil, vemos com otimismo o cenário que se desenha para que possamos aproveitar as melhores oportunidades de investimento de forma diligente. Estaremos sempre atentos aos riscos, mas lembrando que a volatilidade pode ser tratada como oportunidade de investimento mais atrativa para rentabilizar o patrimônio dos Participantes.

Um abraço,

Gustavo Liberali

Diretor de Investimentos

FATOS RELEVANTES



PERFIS DE INVESTIMENTO TAMBÉM PARA OS ASSISTIDOS

Observando o novo patamar da taxa básica de juros e respondendo às solicitações de nossos **Assistidos**, passamos a oferecer, em junho de 2018, a oportunidade de eles também **escolherem um Perfil de Investimento**.

Antes desta mudança, ao se tornar um Assistido, o Participante era alocado automaticamente no Perfil Curto Prazo sem a possibilidade de migrar para outro perfil. Desde o dia 15 de junho, data em que ocorreu a alteração no Regulamento, os Participantes que se tornam Assistidos permanecem no Perfil em que já estavam, sem migrar automaticamente para o Perfil Curto Prazo. Além disso, no mês de novembro de cada ano, podem reavaliar seu perfil, assim como acontece com os Participantes ativos.

Mesmo com essa mudança, nossa recomendação é que os Assistidos avaliem a adequação do Perfil à própria tolerância ao risco, e não apenas o retorno esperado daquele investimento. A mudança para um Perfil com mais ativos de risco é aconselhada somente aos Assistidos que não pretendem resgatar seu patrimônio antes da data-alvo.



MEMBRO INDEPENDENTE NO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS

Como parte do constante processo de evolução em nossa Governança, oficializamos, em 4 de outubro de 2018, a chegada de **Marcelo Amaral**, membro independente no **Comitê de Investimentos e Riscos** (CIR), que tem por objetivo assessorar a Diretoria de Investimentos na tomada de decisões relacionadas aos investimentos do Plano Odeprev.

Neste contexto, o membro independente tem como função enriquecer as discussões por meio de uma visão externa e imparcial, principalmente, apontando para as boas práticas de mercado. Marcelo Amaral é formado em Ciências Econômicas e possui 14 anos de experiência dedicados a conselhos de empresas como: Vale, Aceco TI, Eternit e CPFL Energia, além de exercer funções na área de investimentos em outras corporações.



CAMPANHA “UMA VIAGEM PARA O FUTURO”

No mês de outubro, nossa equipe de promoção iniciou a campanha **“Você tem uma viagem marcada para o futuro”** com o objetivo de divulgar os benefícios do Plano Odeprev, e mostrar aos Integrantes, por meio de um quiz, que a construção do patrimônio para o pós-carreira exige muito planejamento e organização, assim como uma viagem de férias.

Foram realizados 11 encontros em diferentes Patrocinadoras e 357 pessoas foram impactadas nas seguintes patrocinadoras: OR, OCS, Braskem (RS, SP e RJ), Ocyan e Engenharia & Construção.

Para acessar o Quiz da Campanha, **clique aqui**.



EMPRÉSTIMO 100% ONLINE

No mês de dezembro foram ao ar importantes melhorias que possibilitaram a nós oferecermos o nosso Programa de Empréstimo Consciente agora **100% online**.

Desde o seu lançamento em 2014, o Programa de Empréstimo Consciente passou por várias mudanças, sempre buscando facilitar a vida do nosso Participante. Uma das nossas grandes evoluções em 2018 foi que a solicitação de empréstimo passou a ser totalmente online, sem a necessidade de assinatura de contrato, e ainda mais ágil, já que o crédito agora é feito em no máximo quatro dias após a solicitação.



NO MEU DINHEIRO MANDO EU

Na semana da Estratégia Nacional da Educação Financeira (ENEF), promovemos a palestra “**No meu dinheiro mando eu**”. O palestrante convidado, Marcos Silvestre, economista e especialista em educação financeira, iniciou a apresentação evidenciando a importância de utilizarmos bem o dinheiro “fugindo do barato que sai caro” e trazendo alertas sobre a diminuição do poder de compra nos dias de hoje.

Esta palestra fez parte do movimento “No meu dinheiro mando eu”, desenvolvido pela Odebrecht Previdência em parceria com a Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), que teve por objetivo **desmistificar aparentes vantagens apresentadas em situações de consumo que**, na verdade, podem ser armadilhas para uma prosperidade sustentável.

Mais de 60 entidades fechadas de previdência complementar aderiram ao movimento. Conheça mais sobre o movimento clicando aqui.



ISO 9001

No mês de dezembro **conquistamos a certificação NBR ISO 9001:2015**, conferida pela Bureau Veritas (organização internacional competente para certificar Sistemas de Qualidade), para os processos de Atendimento ao Participante e Assistido, Benefício de Renda Mensal e Pagamento do Plano de Gestão Administrativa.

Esta certificação atesta a qualidade do nosso Sistema de Gestão, que visa o aperfeiçoamento dos processos e da Governança, além da satisfação dos Participantes e Assistidos.



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Entre os meses de fevereiro e abril, nossa **pesquisa de satisfação** teve o objetivo de entender as dúvidas e necessidades dos nossos Participantes Ativos, BPDs e Assistidos. Nela, foram avaliados pontos importantes relacionados à Governança, Serviços, Ferramentas, Comunicação e Atendimento prestados pela Odebrecht Previdência.

Alguns destaques importantes foram o reconhecimento dos Participantes em relação ao apoio da patrocinadora por meio da contrapartida mensal, a **confiança** em construir e manter o patrimônio na Odebrecht Previdência, o **reconhecimento** no cuidado que temos com as pessoas no quesito atendimento, além da **satisfação** em relação ao PrevSeguro, Empréstimo Consciente, rentabilidade do Plano, app, portal de Educação Financeira Bem pro Bolso, entre outros serviços e ferramentas.

Ao todo foram 1.596 interações nos comentários que foram analisados e serviram como base para a construção de estratégias que auxiliarão nas melhorias destinadas aos Participantes. A amostra total obtida foi de 1.572 respondentes.

NÚMEROS DA ODEBRECHT PREVIDÊNCIA

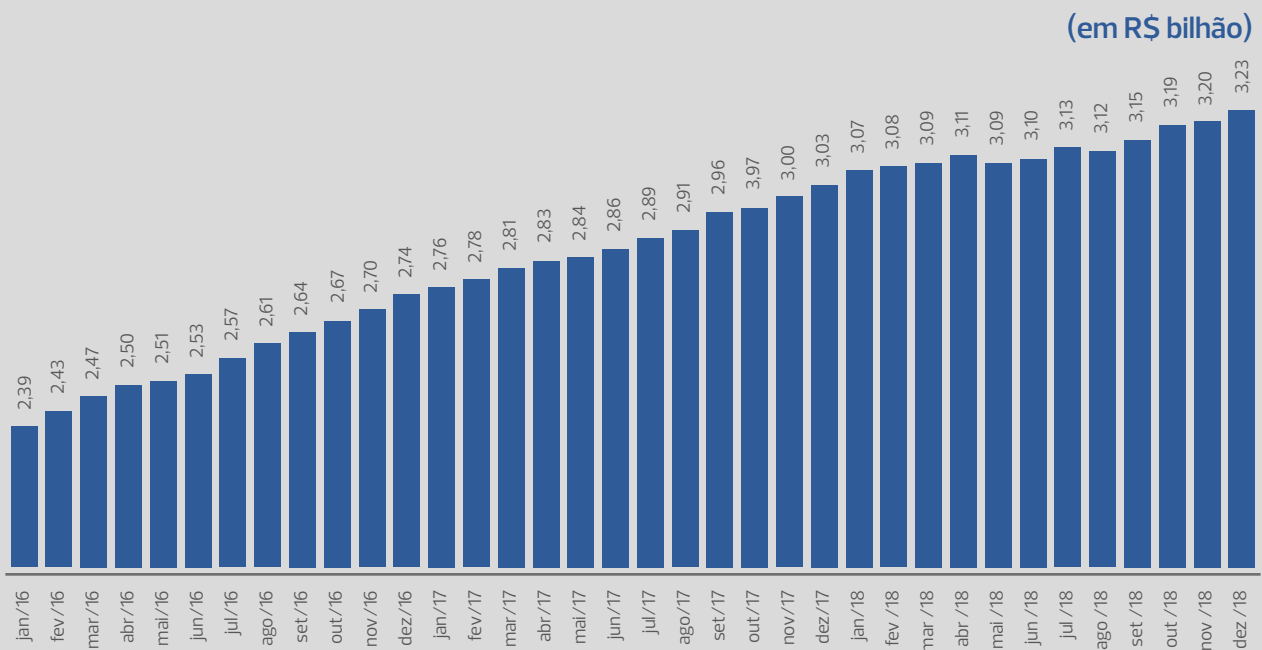
Seguindo a linha adotada a partir do Relatório Anual de 2017, apresentamos agora alguns indicadores que resumem o dia a dia da Odebrecht Previdência.

Escolhemos sempre uma "janela" de 3 anos para colaborar no entendimento deste "filme".

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO ADMINISTRADO

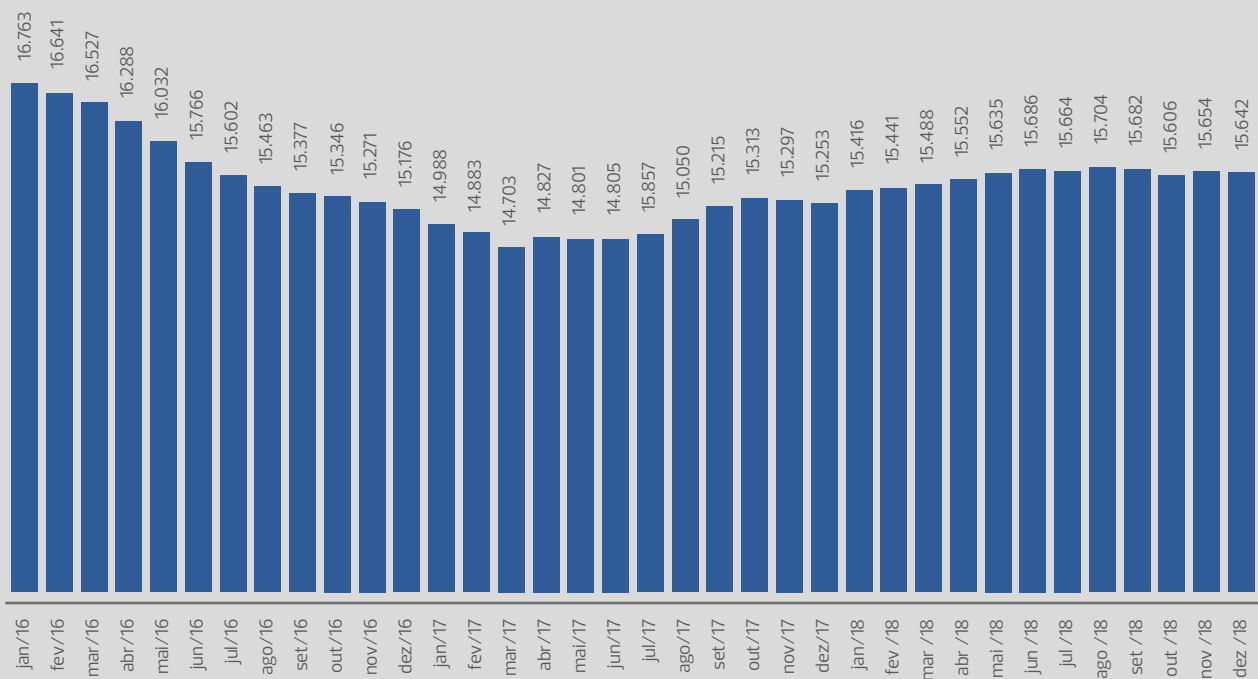
A evolução patrimonial apresentada nos últimos 3 anos seguiu seu padrão de crescimento, porém com menor intensidade. O crescimento em relação ao ano de 2017 foi de 6,60% e a Odebrecht Previdência "fechou" o ano administrando uma reserva de R\$ 3,23 bilhões de seus Participantes e Assistidos.

Os meses de maio e agosto apresentaram pequena variação negativa devido a rentabilidades negativas desses meses (maio, afetado pela greve dos motoristas de transporte rodoviário e agosto devido à instabilidade do período pré-eleição).



EVOLUÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS

O ano de 2018 não foi diferente dos demais. Mesmo com a redução no número de integrantes das empresas-patrocinadoras, a quantidade de participantes ativos se manteve praticamente inalterada em relação ao ano anterior. Encerramos 2018 com 15.642 pessoas contribuindo mensalmente para seu planejamento de pós-carreira por meio do Plano Odeprev.

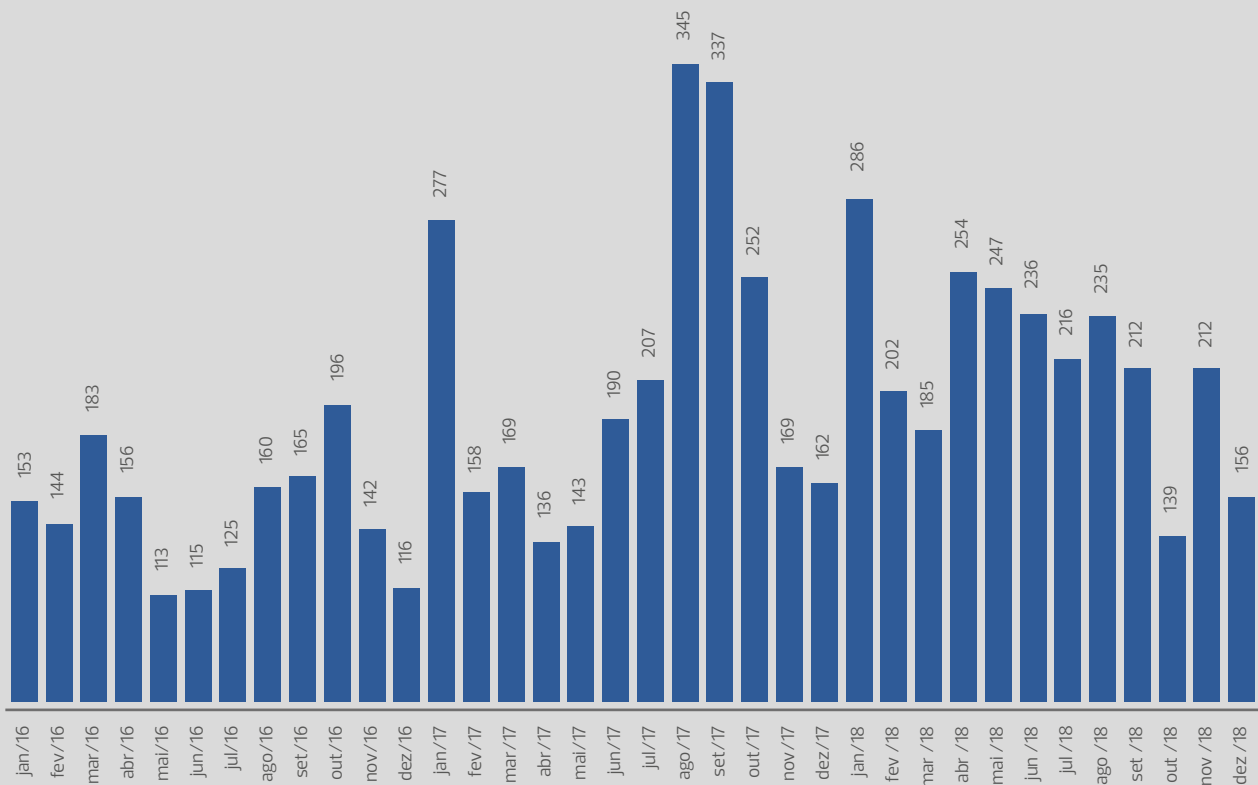


EVOLUÇÃO DE ADESÕES AO PLANO

Na “carona” do novo modelo de contrapartida, implementado em Set/17, o ano de 2018 recebeu mais novos participantes do que os períodos anteriores.

O esforço de divulgação quanto à necessidade de planejamento para o pós-carreira feito pelas empresas-patrocinadoras e pela Odebrecht Previdência surtiu efeito: foram 2.580 novas adesões, maior número desde 2014.

O impacto desse esforço no quantitativo de participantes ativos (gráfico anterior) só não é mais relevante também devido aos desligamentos de participantes de suas empresas, que ocorreu em quantitativo similar.



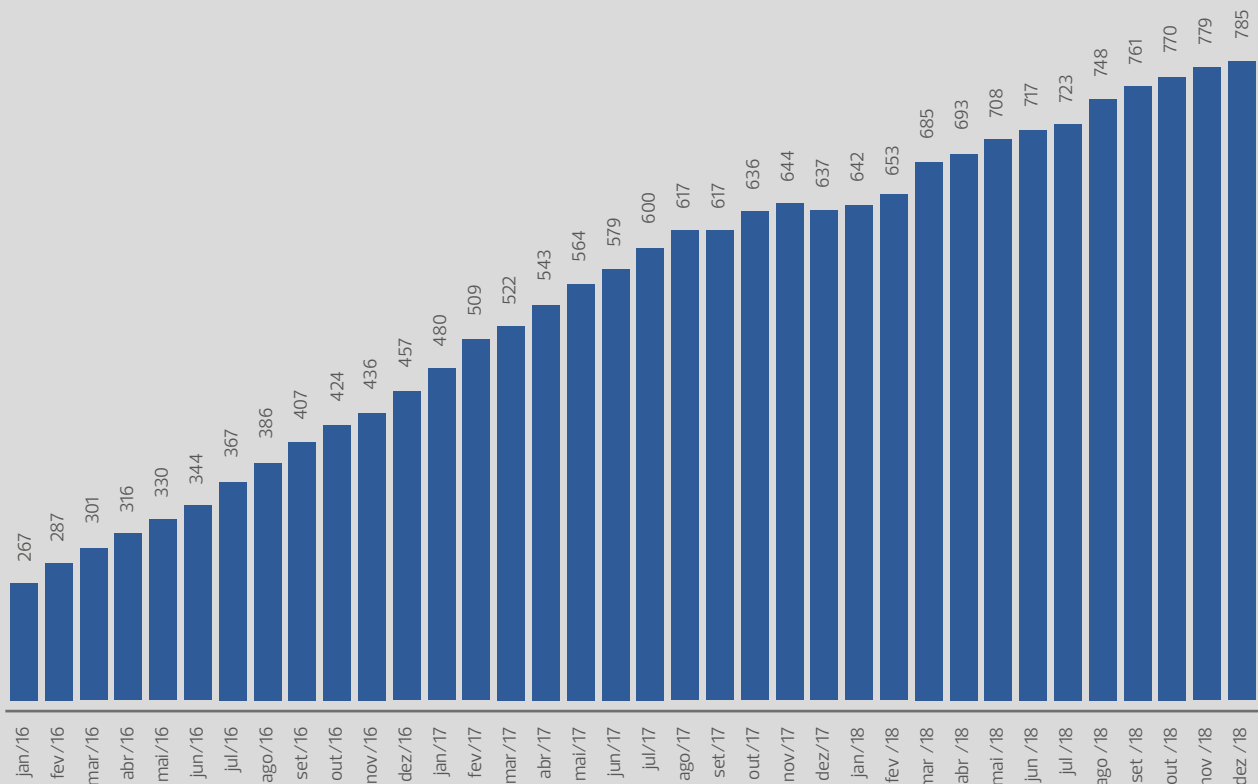
Período	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Dez/17	Dez/18
Ativos	15.874	17.979	16.927	15.176	15.253	15.642
Adesões	3.698	4.203	2.490	1.685	2.507	2.580
Saídas	-	-1.593	-5.255	-4.241	-1.608	-2.118

EVOLUÇÃO DOS ASSISTIDOS

Muito em linha com o que observamos nos últimos anos, nossa quantidade de Assistidos tem aumentado. O crescimento foi de aproximadamente 22% em relação ao ano anterior e encerramos 2018 com 785 aposentados. Uma vitória!

Uma curiosidade sobre o benefício de aposentadoria do Plano Odeprev é que não há idade mínima ou tempo de trabalho para iniciar o recebimento da reserva acumulada. Desta forma, temos participantes Assistidos de várias idades e finalizamos o ano com 166 Participantes Assistidos entre 29 e 50 anos.

Esta flexibilidade é um grande diferencial dos produtos de previdência privada oferecidos pelas empresas (planos "fechados") e vai ao encontro do que expressa nossa Razão de Existir, possibilitando aos nossos Participantes manterem-se como agentes do seu próprio destino.

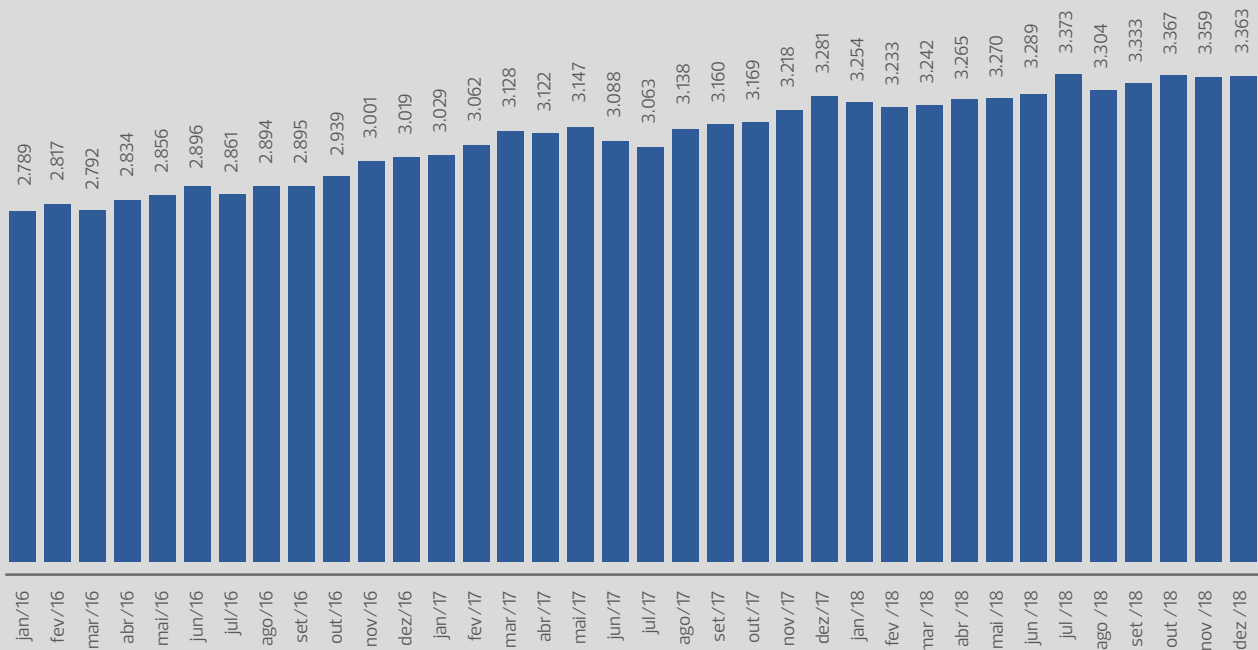


EVOLUÇÃO DOS BPDs

Outro destaque do Plano Odeprev está na quantidade de participantes que optam por manter seu patrimônio de pós-carreira administrado pela Odebrecht Previdência, mesmo depois de terem se desligado das empresas-patrocinadoras e sabendo que possuem a liquidez deste valor, sem carência (ou seja, todo o valor do saldo de conta é do participante, inclusive a totalidade das contrapartidas recebida de sua empresa).

Encerramos 2018 com um aumento de 9% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 843 milhões administrados, distribuídos entre 3.363 Participantes.

Para nós este aumento reforça o sentimento de confiança e credibilidade dos nossos Participantes quanto à gestão do seu patrimônio para o pós-carreira aqui com a Odebrecht Previdência.



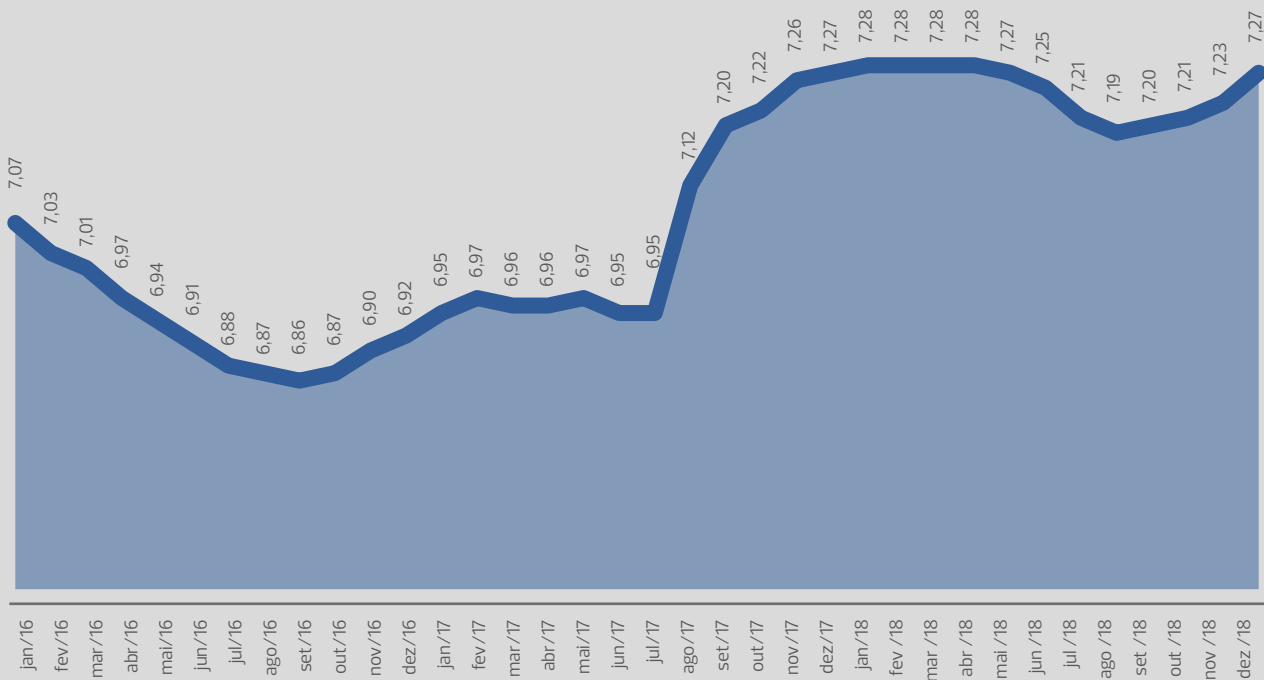
Situações: BPD, BPD Presumido e BPD Resolução 12

PERCENTUAL MÉDIO DE CONTRIBUIÇÃO

Após a implantação do novo modelo de contrapartidas que ocorreu em setembro/17, mantivemos em 2018 a média de contribuição acima de 7,19%, fato que não ocorria desde 2014. As ações de promoção do plano, potencializadas a partir de outubro/18, incentivaram nossos participantes a avaliar seu atual percentual de contribuição, o que colaborou para mantermos esse índice, fechando o ano com 7,27%.

Também como Participantes, sabemos as dificuldades cotidianas que impactam a disponibilidade de recursos para o planejamento de pós-carreira, por isso cada aumento neste índice nos deixa muito felizes.

E lembrando: no Plano Odeprev você pode alterar seu percentual de contribuição a qualquer tempo, falando com a equipe de P&O ou RH se sua empresa.



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES INDICADOS PELAS PATROCINADORAS

Daniel Villar

Presidente

Alexandre Assaf

Titular do Conselho Deliberativo

Pedro Freitas

Titular do Conselho Deliberativo

CONSELHO FISCAL

TITULARES INDICADOS PELA PATROCINADORA ODEBRECHT S.A.

Afonso Celso

Presidente

Marcelo Rossini

Titular do Conselho Fiscal

TITULARES INDICADOS PELOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Francisco Matos Lima

Titular do Conselho Deliberativo

Joel Benedito Jr.

Titular do Conselho Deliberativo

TITULAR INDICADO PELOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Oswaldo A. Lobato

Titular do Conselho Fiscal

DIRETORIA EXECUTIVA

Sérgio Brinckmann

Responsável pela Odebrecht Previdência e Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

André Luis Suaide

Responsável por Administração

Cristiano Verardo

Responsável por Segurança, Relacionamento e Administrador Responsável pelo Plano de Benefício (ARPB)

Gustavo Liberali

Responsável por Investimentos

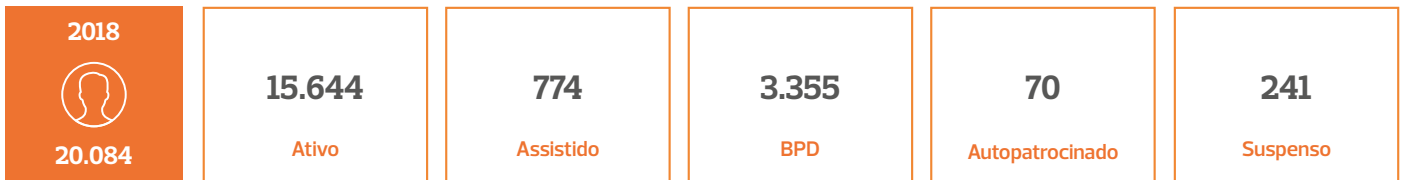
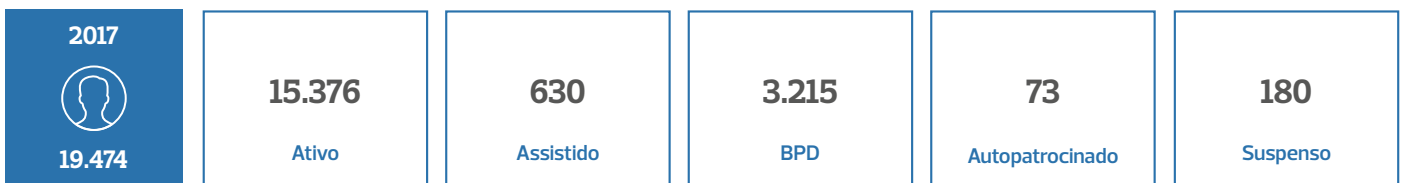
PERFIL DA ODEBRECHT PREVIDÊNCIA

Veja nossos números em 31/12/2018:



PARTICIPANTES

PARTICIPANTES POR SITUAÇÃO



Participantes que contribuem mensalmente para o Plano Odeprev

Ex-participantes que contribuíram para o plano e hoje recebem o benefício de renda mensal

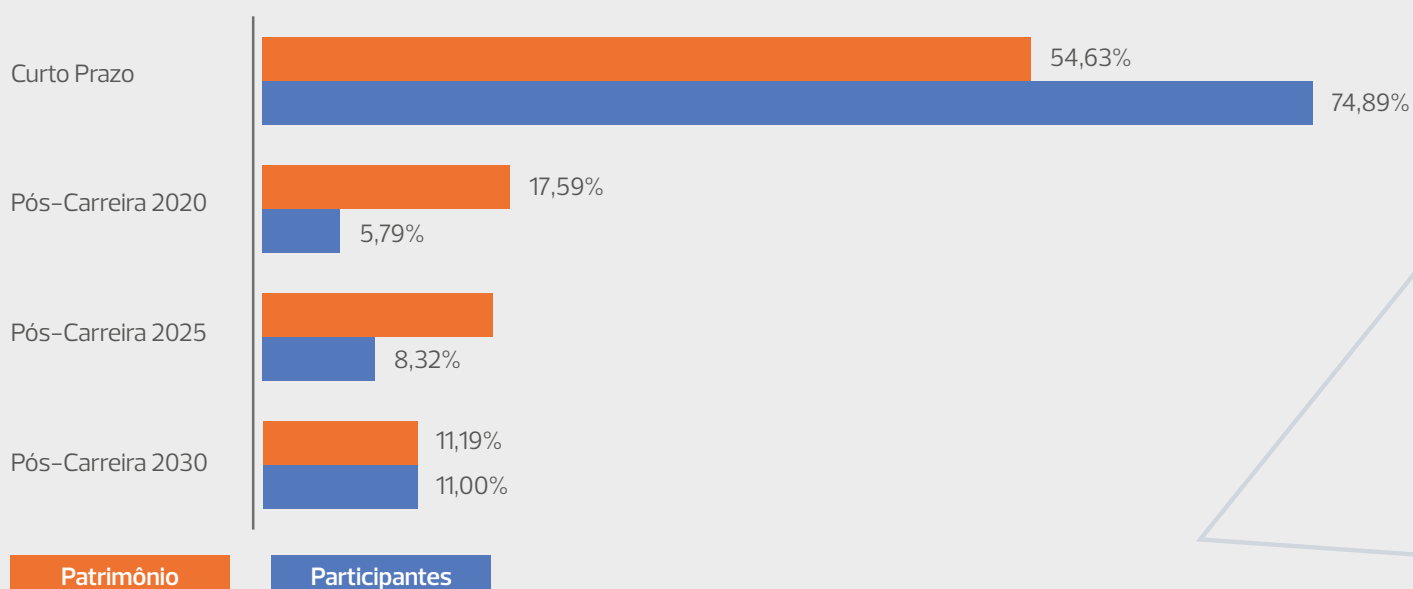
Ex-integrantes das empresas patrocinadoras que optaram por manter seu patrimônio rentabilizando na Odebrecht Previdência

Ex-integrantes das empresas-patrocinadoras que optaram por continuar contribuindo para o plano

Participantes que optaram por suspender suas contribuições (por, no máximo, 6 meses -período permitido pelo Regulamento do plano)

PARTICIPANTES E PATRIMÔNIO POR PERFIL DE INVESTIMENTO

Perfil	Participantes	Patrimônio
Curto Prazo	15.040	R\$ 1.743.411.705,52
Pós-Carreira 2020	1.162	R\$ 561.253.272,71
Pós-Carreira 2025	1.672	R\$ 529.391.635,70
Pós-Carreira 2030	2.210	R\$ 357.276.578,93
TOTAL	20.084	R\$ 3.191.333.192,86



PATRIMÔNIO INVESTIDO

ALOCAÇÃO POR PERFIL E POR FATOR DE RISCO

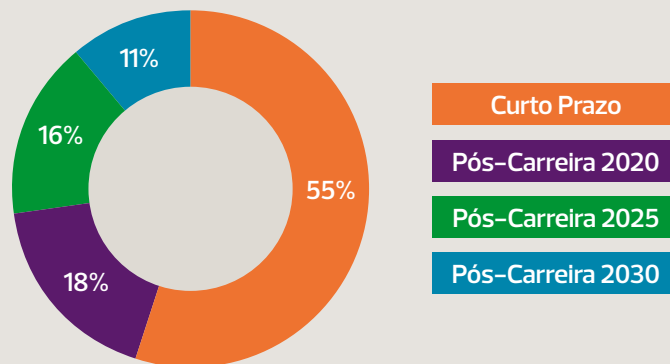
	Fundos de Investimento*					TOTAL por Perfil	Tesouraria***
	Renda Fixa CDI	Inflação Curto Prazo	Inflação Longo Prazo	Renda Variável	Empréstimos**		
Curto Prazo	1.763.905.861,69	0,00	0,00	0,00	8.650.781,95	1.772.556.643,64	1.109,87
Pós-Carreira 2020	499.981.698,39	34.473.875,00	0,00	28.512.046,58	1.377.117,67	564.344.737,64	354,22
Pós-Carreira 2025	292.634.430,93	80.558.517,13	63.373.130,70	80.902.124,79	2.122.366,81	519.590.570,36	3.734.931,71
Pós-Carreira 2030	81.740.188,30	87.516.165,63	91.765.655,20	88.053.853,09	3.878.283,51	352.954.145,73	1.735.071,36
TOTAL por segmento*	2.638.262.179,31	202.548.557,76	155.138.785,90	197.468.024,46	16.028.549,94	3.209.446.097,37	5.471.467,17

* conta 1.2.3.4 do plano contábil

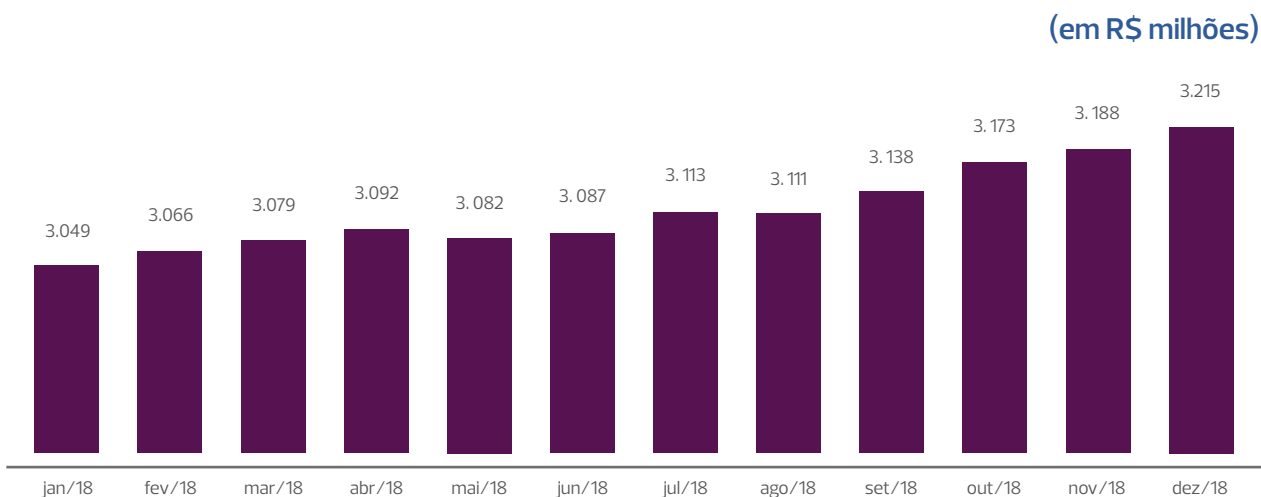
** conta 1.2.3.7 do plano contábil

*** contas 1.2.3.9, 1.1.1, e 2.1.3 do plano contábil

ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR PERFIL



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO MENSAL

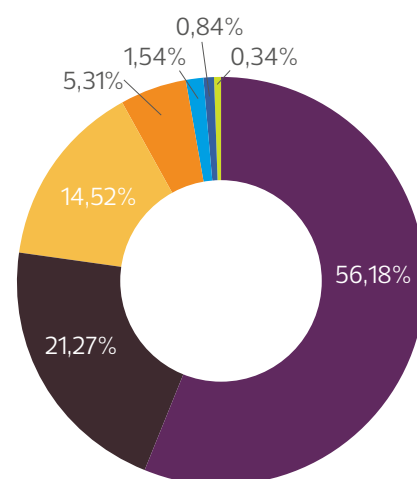


DESPESAS

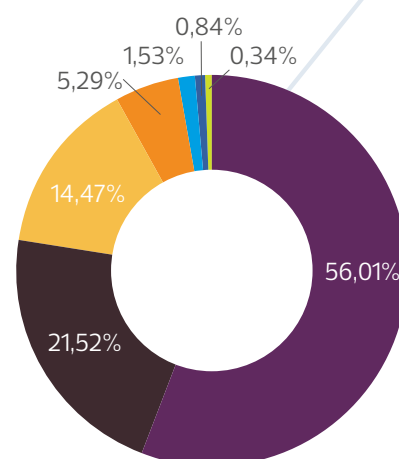
TOTAL DE DESPESAS
R\$ 14.376 mil

(em milhares de reais)

Administração da Entidade		
	R\$	%
Pessoal e encargos	4.032	56,18
Serviços de terceiros	1.526	21,27
Despesas Gerais	1.042	14,52
Tributos	381	5,31
Treinamentos/Congressos	110	1,54
Viagens e estadias	61	0,84
Depreciações e amortizações	24	0,34
TOTAL	7.177	100,00



Administração dos Investimentos		
	R\$	%
Pessoal e encargos	4.032	56,01
Serviços de terceiros	1.549	21,52
Despesas Gerais	1.042	14,47
Tributos	381	5,29
Treinamentos/Congressos	110	1,53
Viagens e estadias	61	0,84
Depreciações e amortizações	24	0,34
TOTAL	7.199	100,00



INVESTIMENTOS REGRAS E RESULTADOS

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Odebrecht Previdência investe os recursos do Plano Odeprev e do Plano de Gestão Administrativa no mercado financeiro, seguindo regras específicas para o segmento de previdência complementar e diretrizes estabelecidas anualmente para a entidade.

LIMITES DE ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

Conheça abaixo os limites de alocação para cada um dos segmentos permitidos. As alocações dos Perfis de Investimento são determinadas de acordo com a exposição a **Fatores de Risco**, sendo assim, as exposições por segmentos abaixo são determinadas pela consolidação dos Fatores de Risco e dos Perfis.

Fator de Risco

É um conjunto de ativos que têm em comum uma característica ou elemento que afeta o valor de mercado de todos de maneira similar.

Segmento	Plano Odeprev				
	Limite Inferior	Limite Superior	Alvo	Meta de Rentabilidade	Limite Legal
Renda Fixa	30%	100%	80%	100% CDI	100%
Renda Variável	0%	31%	5%	Ibovespa + 2%	70%
Investimentos Estruturados	0%	20%	12%	CDI + 1,5%	20%
Investimentos no Exterior	0%	10%	2%	MSCI World	10%
Imóveis	0%	5%	0%	IPCA + 6%	8%
Operações com Participantes	0%	15%	1%	IPCA + 5%	15%

FATORES DE RISCO E PROGRAMAS DE INVESTIMENTO

Cada Fator de Risco é subdividido em **Programas de Investimento** para organizar em grupos as diferentes estratégias de gestão empregadas dentro de um Fator de Risco. São definidos percentuais máximos e mínimos para limitar a proporção da carteira que cada Fator de Risco pode alocar em cada Programa de Investimento:

Programa de Investimento

Pode ser entendido como uma estratégia de investimentos que observa a exposição a um fator de risco, o nível requerido de rentabilidade esperada, o prazo de maturação da tese de investimento, a liquidez dos ativos, a volatilidade dos retornos, entre outros.

Fator de Risco	Benchmark	Límite de B-VaR	Programa de Investimento	Limites de alocação dentro do Fator de Risco	Objetivo de retorno ³ e horizonte de tempo	Duration alvo (tolerância)
CDI ¹	100% do CDI	Perfil Curto Prazo 0,5% Perfis 2020, 2025 e 2030 2,0%	CDI Pleno	Min. 40% Max. 100%	100% CDI (12 meses)	-
			CDI Plus – Crédito Privado	Min. 0% Max. 40%	CDI + 1,5% (24 meses)	-
			CDI Plus – Multimercados	Min. 0% Max. 50%	CDI + 2,0% (36 meses)	-
ICP	85% Tesouro IPCA + 2020 ² + 15% do CDI	2,3%	ICP I	Min. 30% Max. 100%	IPCA + 4,0% (18 meses)	2 anos (1-3 anos)
			ICP I líquidos	Min. 0% Max. 70%	IPCA + 4,5% (24 meses)	-
ILP	85% Tesouro IPCA + 2024 + 15% do CDI	5,5%	ILP I	Min. 30% Max. 100%	IPCA + 5,0% (36 meses)	5 anos (3-7 anos)
			ILP II	Min. 0% Max. 40%	IPCA + 5,5% (48 meses)	10 anos (7-13 anos)
			ILP I líquidos	Min. 0% Max. 70%	IPCA + 7,0% (120 meses)	-
RV	Ibovespa	10,0%	RV Doméstico	Min. 50% Max. 100%	IPCA + 6,0% (36 meses)	-
			RV Exterior	Min. 0% Max. 50%	IPCA + 6,0% (36 meses)	-

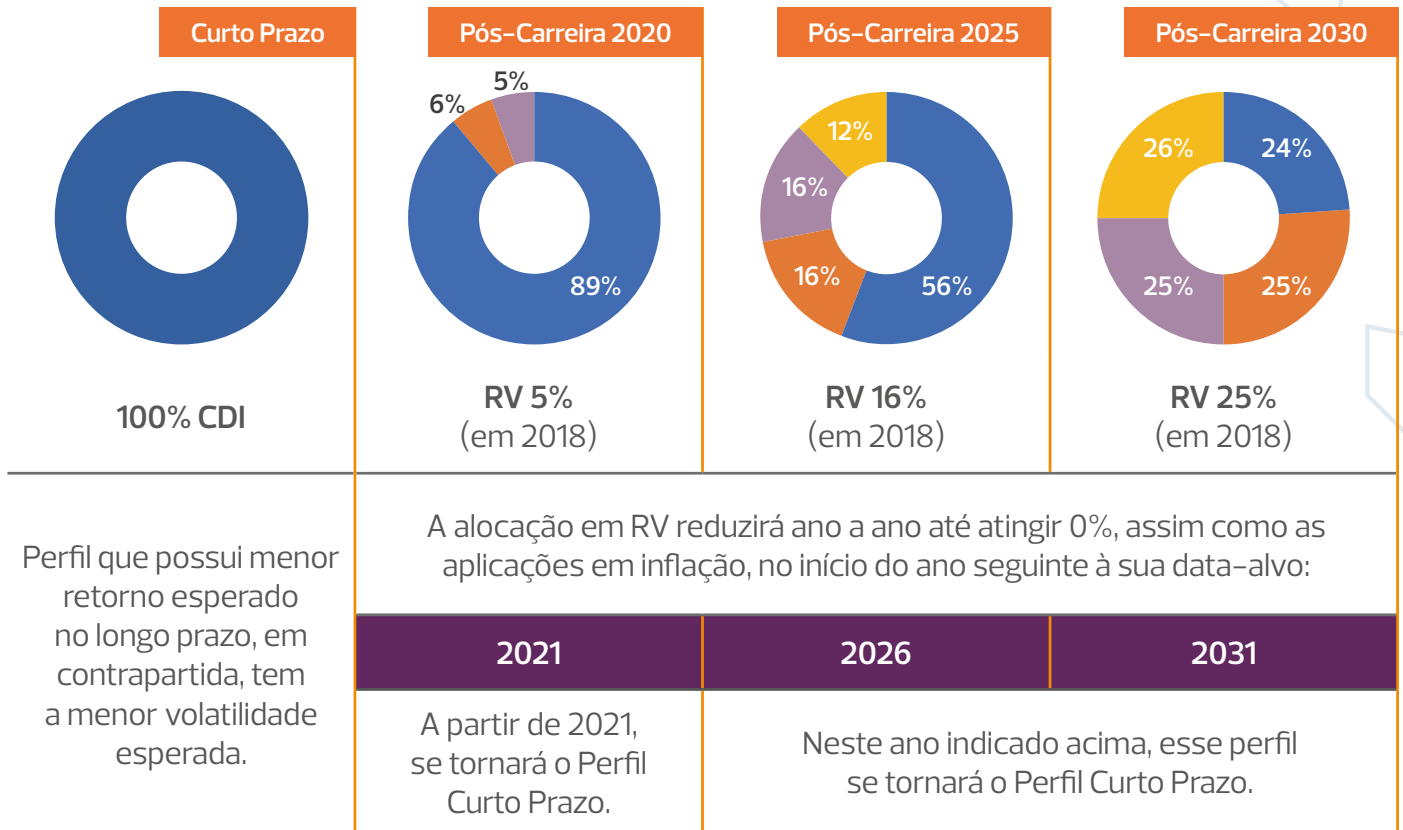
¹ O Perfil Curto Prazo aplica 100% dos seus recursos no Programa de Investimento CDI Pleno.

² Tesouro IPCA+, anteriormente chamadas de Notas do Tesouro Nacional, série B ("NTN B"), são títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional que pagam cupom semestral. Para utilizá-las como benchmark será assumido que os juros recebidos serão reinvestidos nos mesmos títulos pelo valor de mercado divulgado pela ANBIMA na data de pagamento.

³ Objetivos de retorno expressos em rentabilidade bruta dos custos do Plano.

PERFIS DE INVESTIMENTO

COMPOSIÇÃO



CDI

Inflação Curto Prazo

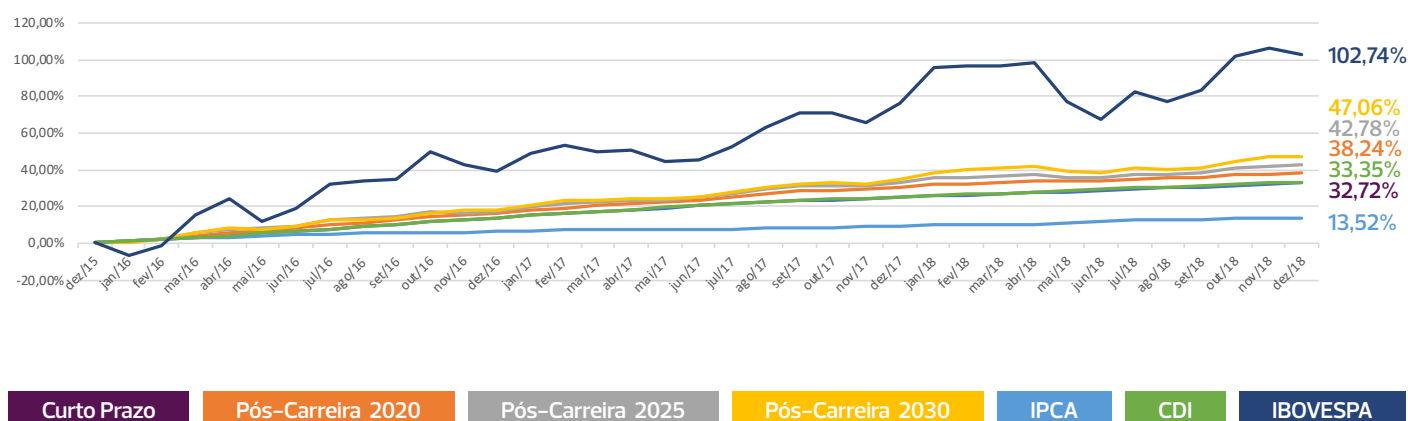
Renda Variável

Inflação Longo Prazo

RENTABILIDADE MENSAL DOS PERFIS DE INVESTIMENTO VS. ÍNDICES DE REFERÊNCIA (2018)

	Curto Prazo	Pós-Carreira 2020	Pós-Carreira 2025	Pós-Carreira 2030	IPCA	CDI	IBOVESPA
janeiro	0,55%	1,24%	1,89%	2,32%	0,29%	0,58%	11,14%
fevereiro	0,44%	0,34%	0,27%	1,35%	0,32%	0,46%	0,52%
março	0,50%	0,56%	0,54%	0,45%	0,09%	0,53%	0,01%
abril	0,49%	0,41%	0,44%	0,47%	0,22%	0,52%	0,88%
maio	0,52%	-0,24%	-1,19%	-1,89%	0,40%	0,52%	-10,87%
junho	0,50%	0,49%	0,03%	-0,44%	1,26%	0,52%	-5,20%
julho	0,50%	0,69%	1,38%	1,85%	0,33%	0,54%	8,88%
agosto	0,58%	0,31%	0,06%	-0,14%	-0,09%	0,57%	-3,21%
setembro	0,44%	0,45%	0,35%	0,27%	0,48%	0,47%	3,48%
outubro	0,48%	0,88%	2,12%	2,79%	0,45%	0,54%	10,19%
novembro	0,50%	0,32%	0,88%	1,32%	-0,21%	0,49%	2,38%
dezembro	0,47%	0,35%	0,34%	0,19%	0,15%	0,49%	-1,81%
ACUMULADA	6,16%	5,97%	7,30%	8,80%	3,75%	6,42%	15,03%

RENTABILIDADE ACUMULADA DOS PERFIS DE INVESTIMENTO VS. ÍNDICES DE REFERÊNCIA (36 meses)



COMPARATIVO DE RENTABILIDADES ACUMULADAS EM DIVERSOS PERÍODOS

	Mês	Ano	3M	6M	1A	2A**	Perfil*	Início***
Curto Prazo	0,47%	6,16%	1,46%	3,02%	6,16%	7,94%	10,57%	14,16%
Pós-Carreira 2020	0,35%	5,97%	1,56%	3,04%	5,97%	9,10%	10,83%	14,22%
Pós-Carreira 2025	0,34%	7,30%	3,37%	5,23%	7,30%	10,24%	10,84%	14,22%
Pós-Carreira 2030	0,19%	8,80%	4,35%	6,42%	8,80%	11,51%	11,60%	14,38%
IPCA	0,15%	3,75%	0,39%	1,11%	3,75%	3,35%	5,67%	6,57%
CDI	0,49%	6,42%	1,54%	3,15%	6,42%	8,16%	10,70%	15,84%
IBOVESPA	-1,81%	15,03%	10,77%	20,79%	15,03%	20,80%	11,85%	14,20%

* Início dos Perfis: maio/2014

** Valor anualizado | M: meses | A: anos

*** Valor anualizado (desde 1995)

RENTABILIDADE ACUMULADA DOS FATORES DE RISCO COMPARADA AOS RESULTADOS DO PLANO

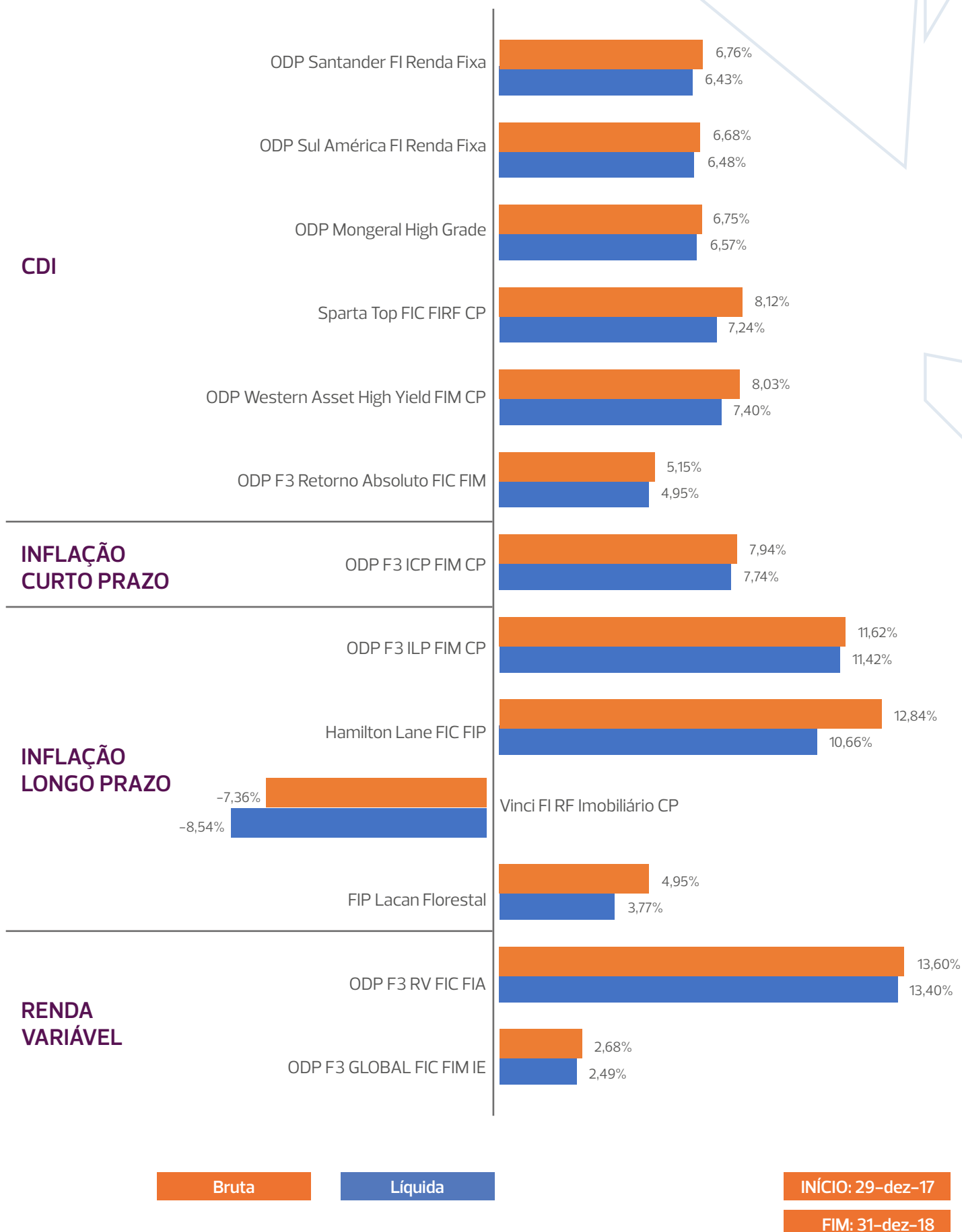
		Perfil			
		Curto Prazo	Pós-Carreira 2020	Pós-Carreira 2025	Pós-Carreira 2030
RENTABILIDADE	Fator de Risco CDI	6,46%	5,95%	5,97%	6,00%
	Fator de Risco INFLAÇÃO CURTO PRAZO		7,70%	7,73%	7,71%
	Fator de Risco INFLAÇÃO LONGO PRAZO		11,18%	11,60%	11,48%
	Fator de Risco RENDA VARIÁVEL			11,28%	11,15%
	Rentabilidade BRUTA do PERFIL	6,42%	6,30%	7,75%	9,22%
CUSTOS	Plano de Gestão Administrativa (PGA)	-0,40%	-0,40%	-0,40%	-0,40%
	Custódia centralizada	-0,02%	-0,02%	-0,02%	-0,02%
	Outros*	0,15%	0,08%	-0,03%	-0,01%
	Rentabilidade LÍQUIDA do PERFIL	6,16%	5,97%	7,30%	8,80%

* juros de operações com participantes, tarifas, etc.

INÍCIO: 29-dez-17

FIM: 31-dez-18

RENTABILIDADE ACUMULADA POR FUNDO DE INVESTIMENTO



| ANÁLISE

PERFORMANCE FATORES DE RISCO E PERFIS 2018

A economia brasileira começou 2018 com certo otimismo, em linha com o sentimento dos mercados internacionais, e embalado com a perspectiva de que candidatos com agenda reformista ganhassem as eleições de outubro.

Porém, esse otimismo começou a mudar em fevereiro de 2018 quando começaram a despontar incertezas no mercado exterior, e surgiram dificuldades na definição de alianças políticas e candidaturas viáveis para as eleições. Em maio de 2018 a greve dos caminhoneiros foi o maior choque do ano, afetando sensivelmente o crescimento econômico. No cenário externo, a aversão a risco provocada pela incerteza da guerra de tarifas de importação provocada pelo governo americano pôs a prova o comércio internacional, e retraíram em certa medida investimentos em mercados emergentes.

Estas dificuldades todas permitiram o PIB crescer apenas 1,1% em 2018, bem abaixo das projeções de crescimento de 3% que predominavam no início do ano.

Entretanto, nem todo o saldo foi negativo. O ano de 2018 deixa também heranças positivas, que devem contribuir para um ambiente favorável à retomada do crescimento. A mais importante foi a manutenção da inflação abaixo da meta inflacionária (4,5%) durante todo o ano. A ociosidade de fatores de produção, principalmente no mercado de trabalho, atenuou os choques de preços que atingiram a economia, principalmente, os relacionados aos combustíveis e a energia elétrica.

A inflação medida pelo IPCA foi de 3,75% e o juro básico da economia ("CDI") rendeu 6,42%. Portanto, o juro real (descontada a inflação) foi de apenas 2,57%, muito abaixo das metas e expectativas de rendimento da maior parte das entidades de previdência no Brasil.

O Perfil Curto Prazo do Plano Odeprev rendeu 6,16%, em linha com a taxa básica, livre de riscos e líquida de custos. Já os demais perfis beneficiaram-se de investimentos em outros tipos de ativos. O Perfil 2020 rendeu 5,97%, o Perfil 2025 rendeu 7,30% e o Perfil 2030 rendeu 8,80% no ano.

Dentre os ativos investidos, ganhou destaque a renda variável local, pois o índice Ibovespa subiu 15,03% no ano. Esta alta foi explicada pela ancoragem das expectativas inflacionárias em níveis seguros para horizontes mais longos, e a consequente manutenção dos juros em patamares baixos, o que propicia condições para a retomada da atividade econômica. A escolha de nomes fortes para o primeiro escalão do novo governo e a dedicação à uma agenda claramente reformista, trouxeram um certo otimismo para o mercado, que se traduz na alta dos preços das ações.

Outros ativos investidos também produziram bons resultados em 2018. A queda do juro real durante o ano se traduziu em ganhos importantes na carteira de investimentos vinculados à inflação. A carteira de investimentos ilíquidos performou bem, pouco influenciada pelo cenário econômico e em linha com nossas expectativas.

A confiança renovada na economia proporciona um otimismo cauteloso para o ano que se inicia. À medida que as expectativas de reforma se confirmarem, investimentos mais diretamente vinculados à economia real tendem a performar melhor do que os juros básicos da economia, como foi o caso em 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS E POR PLANO

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

	ATIVO	2018	2017
DISPONÍVEL		5.533	2.930
REALIZÁVEL		3.236.592	3.047.729
Gestão Previdencial		18.797	20.632
Gestão Administrativa		1.321	412
Investimentos		3.216.473	3.026.685
Fundos de Investimentos		3.200.233	3.014.537
Empréstimo		16.029	12.104
Outros Realizáveis		211	44
PERMANENTE		152	118
Imobilizado		152	118
TOTAL DO ATIVO		3.242.276	3.050.777

	PASSIVO	2018	2017
EXIGÍVEL OPERACIONAL		6.722	10.184
Gestão Previdencial		2.441	2.332
Gestão Administrativa		4.167	3.364
Investimentos		114	4.488
PATRIMÔNIO SOCIAL		3.235.554	3.040.593
Patrimônio de Cobertura do Plano			
Provisões Matemáticas		3.231.214	3.034.887
Benefícios Concedidos		421.585	338.860
Benefícios a Conceder		2.809.629	2.696.027
FUNDOS		4.340	5.706
Fundos Administrativos		4.165	5.595
Fundos dos Investimentos		175	111
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL		3.242.276	3.050.777

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

Descrição	2018	2017	Variação (%)	AV (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	3.040.593	2.742.108	11%	94%
1. Adições	473.626	564.474	(16%)	15%
Contribuições Previdenciais	263.296	252.672	4%	56%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	197.318	297.309	(34%)	42%
Receitas Administrativas	12.439	13.726	(9%)	3%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	509	741	(31%)	0%
Constituição de Fundos de Investimentos	64	26	146%	0%
2. Destinações	(278.664)	(265.989)	(5%)	(9%)
Benefícios	(264.287)	(251.566)	(5%)	95%
Despesas Administrativas	(14.377)	(14.423)	0%	5%
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	194.961	298.485	(35%)	6%
Provisões Matemáticas	196.327	298.415	(34%)	101%
Fundos Administrativos	(1.429)	44	(3348%)	(1%)
Fundos Dos Investimentos	63	27	136%	0%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	3.235.554	3.040.593	6%	100%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

Descrição	2018	2017	Variação (%)	AV (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	5.595	5.551	1%	134%
1. Custeio da Gestão Administrativa	12.948	14.468	(11%)	311%
1.1 Receitas	12.948	14.468	(11%)	311%
Custeio Administrativo dos Investimentos	12.439	13.726	(9%)	96%
Resultado Positivo dos Investimentos	509	741	(31%)	4%
Outras Receitas		1	(100%)	0%
2. Despesas Administrativas	(14.378)	(14.424)	0%	(345%)
2.1 Administração Previdencial	(7.177)	(7.569)	5%	50%
Pessoal e encargos	(4.032)	(4.400)	8%	56%
Treinamentos/Congressos e Seminários	(110)	(95)	(16%)	1%
Viagens e estadias	(61)	(81)	25%	21%
Serviços de terceiros	(1.527)	(1.443)	(6%)	15%
Despesas Gerais	(1.042)	(1.185)	12%	0%
Depreciações e amortizações	(24)	(25)	2%	0%
Tributos	(381)	(339)	(12%)	5%
2.2 Administração dos Investimentos	(7.201)	(6.855)	(5%)	50%
Pessoal e encargos	(4.032)	(4.370)	8%	56%
Treinamentos/Congressos e Seminários	(110)	(245)	55%	2%
Viagens e estadias	(61)	(81)	26%	1%
Serviços de terceiros	(1.549)	(922)	(68%)	22%
Despesas Gerais	(1.042)	(871)	(20%)	14%
Depreciações e amortizações	(24)	(25)	1%	0%
Tributos	(381)	(340)	(12%)	5%
Outras Despesas	(1)	(1)	-	0%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(1.429)	44	(3377%)	(34%)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.429)	44	(3339%)	(34%)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5)	4.166	5.595	(26%)	100%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (PLANO ODEPREV BRASIL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

Descrição	2018	2017	Variação (%)
1. ATIVOS	3.238.084	3.047.372	6%
Disponível	5.469	2.859	91%
Recebível	22.962	26.226	(12%)
Investimento	3.209.653	3.018.287	6%
Fundos de Investimento	3.193.417	3.006.142	6%
Empréstimos	16.029	12.104	32%
Outros realizáveis	207	41	-
2. OBRIGAÇÕES	(2.531)	(6.779)	63%
Operacional	(2.531)	(6.779)	63%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(4.341)	(5.707)	24%
Fundos Administrativos	(4.166)	(5.595)	26%
Fundos Investimentos	(175)	(111)	(57%)
4. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	3.231.212	3.034.887	6%
Provisões Matemáticas	3.231.214	3.034.887	6%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (PLANO ODEPREV DE RENDA MENSAL) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

Descrição	2018	2017	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	3.034.888	2.736.472	11%
1. Adições	460.614	549.982	(16%)
(+) Contribuições	263.296	252.672	4%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	197.318	297.309	(34%)
2. Destinações	(264.287)	(251.566)	5%
(-) Benefícios	(264.287)	(251.566)	5%
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	196.327	298.415	(34%)
(+/-) Provisões Matemáticas	196.327	298.415	(34%)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)	3.231.215	3.034.887	6%
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(4.341)	(5.707)	(24%)
(+/-) Fundos Administrativos	(4.166)	(5.595)	(26%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	(175)	(111)	57%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (PLANO ODEPREV DE RENDA MENSAL) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

Descrição	2018	2017	Variação (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+3+4)	3.233.920	3.041.777	6%
1. Provisões Matemáticas	3.231.214	3.034.887	6%
1.1 Benefícios Concedidos	421.585	338.860	24%
Contribuição Definida	421.585	338.860	24%
1.2 Benefícios a Conceder	2.809.629	2.696.027	4%
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	847.541	796.002	6%
Saldo de Contas – parcela participantes	1.962.088	1.900.025	3%
3. Fundos	175	111	57%
3.2 Fundos de Investimentos – Gestão Previdencial	175	111	57%
4. Exigível Operacional	2.531	6.779	(63%)
4.1 Gestão Previdencial	2.441	2.332	5%
4.2 Investimentos – Gestão Previdencial	90	4.447	(98%)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Odebrecht Previdência (“Entidade” ou “ODP”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (“EFPC”), sem fins lucrativos, constituída em 23 de maio de 1995, de acordo com a autorização de funcionamento concedida pela Portaria nº 1.719 do Ministério da Previdência e Assistência Social, publicada no Diário Oficial da União de 26 de dezembro de 1994, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela Odebrecht S/A, entidade jurídica de direito privado. A ODP obedece às normas expedidas pela Secretaria da Previdência Social, através da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, criada pela Lei nº 12.154/09. A PREVIC é uma autarquia de natureza especial, dotada de autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério da Economia, sendo responsável pela supervisão e fiscalização das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e pela execução das políticas para o regime de previdência complementar operado por estas entidades. Adicionalmente, a ODP atende às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional, estando disciplinada pela Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, e alterações.

A ODP é uma Entidade singular, multipatrocinada, que mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a ODP tem como principal finalidade assegurar aos seus Participantes e Assistidos as prestações estabelecidas em seu plano de benefício, caracterizando-se como plano de Contribuição Definida – CD e denominado “Plano Odeprev Brasil”.

Constituem-se membros da ODP, a Patrocinadora Odebrecht S/A, demais Patrocinadoras conveniadas, os Participantes e os Assistidos do Plano Odeprev Brasil. Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade possui um total de 20.084 participantes (19.474 em 2017), sendo:

	Quantidade	
	2018	2017
Ativos	15.885	15.376
Desligados	3.355	3.215
Autopatrocinados	70	73
Outros	774	810
TOTAL	20.084	19.474

Os recursos que a ODP dispõe para cumprir seu principal objetivo são oriundos das contribuições de suas Patrocinadoras, dos Participantes e Assistidos, e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, que devem obedecer ao disposto na Resolução BACEN nº 4.661 de 25 de maio de 2018, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.

A ODP, registrada junto à PREVIC, administra os seguintes planos:

- a) Plano de Benefício Previdenciário: Plano de Contribuição Definida inscrito sob nº 1994.0040-29 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da PREVIC, no qual o valor do benefício é definido com base nas reservas de contribuições acumuladas até a data da concessão. O plano foi aprovado em 26 de dezembro de 1994.
- b) Plano de Gestão Administrativa ("PGA"): O PGA da ODP foi constituído com base no Anexo C – Item 4 da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, revogada pela Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, tendo seu Regulamento sido aprovado pelo Conselho Deliberativo da ODP por meio da ata nº 11122009, de 11 de dezembro de 2009.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da ODP foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, os anexos da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e alterações posteriores, a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprovou a NBC ITG 2001 – Entidade Fechada de Previdência Complementar, e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG nº 26 (R5). Além das características já descritas, a sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Consolidação das demonstrações contábeis

Por definição da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e anexos da Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e da ITG 2001 – Entidade Fechada de Previdência Complementar, as demonstrações contábeis denominadas de consolidadas estão representadas pelo somatório de todos os planos administrados pela ODP e abrangem as demonstrações contábeis relativas aos planos Plano Odeprev Brasil e PGA da ODP.

3. Principais práticas contábeis

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência, com exceção das contribuições referentes aos autos patrocinados, no Plano de Contribuição Definida, que são registradas pelo regime de caixa.

A ODP observa as seguintes práticas contábeis:

3.1. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e as revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e refletem a posição em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, com base no julgamento da Administração dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as contingências, cujas probabilidades de desfecho (ganho ou perda) foram definidas pela Administração da ODP com o auxílio dos advogados que patrocinam as ações, além das provisões de férias, dentre outras.

3.2. Realizável – Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos direitos da ODP relativos às contribuições das Patrocinadoras, Participantes e Assistidos.

3.3. Realizável – Gestão Administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de serviços e outras operações de natureza administrativa.

3.4. Realizável – Investimentos

Conforme estabelecido pela Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, as entidades fechadas de previdência complementar devem proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do programa de investimentos – realizável, segundo as duas categorias a saber:

- a) **Títulos para negociação:** títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, os quais são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do exercício;
- b) **Títulos mantidos até o vencimento:** títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a ODP possuía em sua carteira apenas títulos para negociação, conforme nota explicativa nº 6.

Os investimentos compreendem ainda os seguintes itens:

a) Renda fixa

As quotas de fundos de investimento são registradas pelo seu valor de realização, com base no valor da quota disponível no último dia útil precedente ao encerramento do balanço patrimonial. Os acréscimos ou decréscimos são levados diretamente ao resultado.

b) Renda variável

Representa quotas de fundos de investimentos de renda variável e estão registradas pelo valor da quota disponível no último dia útil precedente ao encerramento do balanço patrimonial. Os acréscimos ou decréscimos são levados diretamente ao resultado.

c) Empréstimos

Registra os empréstimos concedidos aos participantes acrescidos dos rendimentos financeiros pactuados, auferidos até a data do balanço. Os encargos são apropriados às contas de resultado pelo regime de competência.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimo aos participantes é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto na Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

d) Outros realizáveis

Registra os valores aplicados em outras modalidades de investimentos, não especificados nos itens anteriores.

3.5. Imposto de renda

De acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, que revogou a MP nº 2.222/2001, a tributação do IR incide sobre os valores pagos aos Participantes e Assistidos a título de benefícios ou resgates de valores acumulados, com alíquotas variáveis conforme período de acumulação de reservas, ou tabela progressiva do imposto de renda, de acordo com a opção efetuada pelo Participante.

3.6. PIS e COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionadas pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

3.7. Permanente

O imobilizado representa os bens necessários ao funcionamento da ODP e está demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas históricas apresentadas a seguir:

Descrição	Taxa anual (%)
Móveis e utensílios	10
Computadores e periféricos	20
Softwares	20

3.8. Exigível operacional

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos incorridos.

3.9. Patrimônio social

a) Patrimônio de cobertura do plano

Provisões matemáticas

São determinadas com base nos montantes acumulados das contribuições das Patrocinadoras, dos Participantes e Assistidos, e representam os compromissos acumulados no encerramento do período, relativamente aos benefícios concedidos e a conceder aos Participantes ou aos seus beneficiários.

As provisões matemáticas são constituídas exclusivamente para fazer face à concessão dos benefícios previstos no Plano Odeprev Brasil que está estruturado sob a forma de Contribuição Definida – CD, no qual as contribuições de cada Participante são transformadas em quotas patrimoniais, sendo o valor da provisão matemática correspondente ao valor do patrimônio do fundo, excetuado o valor do fundo para o programa administrativo. A responsabilidade da ODP na concessão de benefício está limitada ao saldo em quotas de cada Participante nos fundos.

Benefícios concedidos

Correspondem ao saldo de fundos dos Assistidos, ou seja, daqueles Participantes em gozo de benefícios.

Benefícios a conceder

Correspondem ao saldo dos fundos existentes para futuro gozo dos benefícios, englobando parcela dos Patrocinadores e Participantes.

a) Fundos

Gestão administrativa

Representado pelo resultado acumulado da gestão administrativa.

Investimento

Constituído com recursos de cobertura de risco de empréstimos a participantes e autopatrocinados.

3.10. Custeio administrativo

O custeio administrativo é o valor cobrado pela ODP para cobrir as despesas decorrentes da administração do plano. A formação do fundo administrativo é em função das receitas, deduzidas das despesas, acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos.

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da ODP são debitadas ao Plano Previdencial em conformidade com o plano de custeio vigente.

3.11. Operações administrativas

Em conformidade com a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas da Odebrecht Previdência são efetuados através do PGA, que possui patrimônio próprio segregado do plano de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo de acordo com o que determina o Regulamento deste plano. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos as Patrocinadoras, Participantes e Assistidos do plano.

A receita administrativa é custeada pelo Plano Odeprev Brasil em conformidade com o plano de custeio vigente, através da cobrança da taxa de administração.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo, a ODP utiliza a alocação do resultado líquido entre receitas e despesas e a alocação dos recursos próprios provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa.

As despesas comuns à administração previdencial e dos investimentos são rateadas, sendo 50% para o grupo de Gestão Previdencial e 50% para os Investimentos.

4. Realizável – gestão previdencial

É composta pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Contribuições normais do mês		
Patrocinadores	4.762	6.286
Participantes	13.802	14.216
Autopatrocinados	78	67
	18.642	20.569
Contribuições em atraso		
Patrocinadores	91	-
Autopatrocinados	1	-
	92	-
Outros realizáveis	63	63
	63	63
Total da gestão previdencial	18.797	20.632

5. Realizável – gestão administrativa

É composta pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Adiantamento a empregados	36	55
Reembolso de terceiros	1	2
Despesas antecipadas	219	68
Depósitos judiciais ¹	1.019	286
Tributos a compensar	1	1
Outros	45	-
Total da gestão administrativa	1.321	412

¹ A ODP impetrou Mandado de Segurança com o objetivo de reconhecer o direito líquido e certo de não se sujeitar à exigência do PIS e da COFINS sobre suas receitas. Por esse motivo, a partir de agosto de 2017, os valores relativos a esses tributos passaram a ser depositados judicialmente.

6. Realizável – investimentos

São compostos pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Plano de benefícios		
Fundos de Investimento Renda Fixa		
ODP F3 ICP FI MULT CRED PRIV	202.549	175.063
ODP SANTANDER FI RF	547.490	1.142.136
ODP F3 RETORNO ABSOLUT FICFI MULT CP	296.872	192.995
ODP SULAMERICA FI RF	1.358.129	1.173.288
ODP WESTERN ASSE HI YI FI MULT CRED PRIV	49.967	26.432
SPARTA TOP	80.480	-
ODP MONGERAL HIGH GRADE FI RF CP	305.324	-
	2.840.811	2.709.914
Fundos de Investimento Imobiliário		
VINCI FI RF IMOBILIARIO CRED PRIV	21.519	23.530
	21.519	23.530
Fundos de Investimento Multimercado		
ODP F3 ILP FI MULT CRED PRIV	99.800	77.012
	99.800	77.012
Fundos de Investimento Renda Variável		
ODP F3 FICFI MULT	157.594	140.716
	157.594	140.716
Fundos de Investimento no Exterior		
ODP F3 FIC FIM IE	39.874	28.424
	39.874	28.424
Fundos de Investimento Participações		
HAMILTON LANE FICFI PARTICIPACOES	6.851	5.584
FIP LACAN FLORESTAL	26.968	20.962
	33.819	26.546
Empréstimos a participantes	16.029	12.104
Outros realizáveis	208	40
Total do Plano de Benefícios	3.209.654	3.018.286
Plano de gestão administrativa		
Fundos de Investimentos Renda Fixa		
BRADESCO FI REF DI FEDERAL EXTRA	6.816	8.395
Outros realizáveis	3	4
Total do plano de gestão administrativa	6.819	8.399
Total de investimentos	3.216.473	3.026.685

Administração e custódia dos investimentos

A carteira de investimentos da ODP é administrada, desde 28/06/2017, pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., contratualmente responsável pelos trabalhos de Administração Fiduciária, Custódia e Controladoria dos Ativos da Entidade. Os títulos da carteira de investimentos da Odebrecht Previdência encontram-se custodiados na BNY Mellon Banco SA e registrados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados – CETIP.

Todas as aplicações financeiras são classificadas como títulos para negociação, sendo indeterminado o prazo para resgate dessas aplicações. Conforme determinado pela Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, apresentamos no quadro a seguir os montantes, natureza e faixas de vencimento, bem como os valores de custo e mercado dos fundos de investimento exclusivos da ODP:

Plano de Benefícios – Composição analítica dos Fundos de Renda Fixa

Títulos para negociação	Vencimento			2018	2017
	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Títulos públicos – LFT	4.149	976.564	222.059	1.202.772	1.457.875
Deposito a prazo e letra financeira	204.421	474.328	65.806	744.555	522.565
Operações compromissadas	383.992	-	-	383.992	352.447
Títulos públicos – LTN	118.797	8.899	-	127.696	104.454
Títulos públicos – NTN-B	-	-	69.761	69.761	-
Fundos	221.466	-	-	221.466	193.038
Cotas a resgatar	-	-	-	-	25.983
Operação a termo de ações	9.713	-	-	9.713	-
Debêntures	27.372	47.882	13.612	88.866	27.981
Certificado de deposito bancário	-	-	-	-	25.190
Títulos públicos – NTN-F	2.400	94	-	2.494	633
Futuros	(9.686)	-	-	(9.686)	46
Valores a receber	3	-	-	3	2
Valores a pagar	(905)	-	-	(905)	(380)
Saldo em tesouraria	84	-	-	84	80
TOTAL	961.806	1.507.7667	371.238	2.840.811	2.709.914

Plano de Benefícios – Composição analítica dos Fundos de Renda Variável

Títulos para negociação	Vencimento			2018	2017
	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Ações (a)	139.355	-	-	139.355	51.289
Fundos	12.884	-	-	12.884	88.416
Operações compromissadas	2.176	-	-	2.176	22
LFT	185	2.109	481	2.775	7
Cotas a resgatar	-	-	-	-	(13)
Valores a receber	1.848	-	-	1.848	1.338
Valores a pagar	(1.455)	-	-	(1.455)	(394)
Saldo em tesouraria	11	-	-	11	50
TOTAL	155.004	2.109	481	157.594	140.716

(a) Os dez papéis mais representativos, correspondentes a 62,1% da carteira de ações, são, em ordem decrescente: BOVA11 (22,97%), BBDC4 (6,44%), EQTL3 (4,99%), PETR4 (3,93%), BVMF3 (4,06%), BBAS3 (3,24%), LAME4 (2,30%), BRFS3 (3,17%), CSMG3 (2,54%) e UGPA3 (2,55%).

Plano de Benefícios – Composição analítica dos Fundos Multimercado

Títulos para negociação	Vencimento			2018	2017
	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Fundos	2.156	-	-	2.156	-
Títulos públicos -NTN-B	-	-	45.970	45.970	56.076
Operações compromissadas	51.705	-	-	51.705	18.268
Valores a pagar	-32	-	-	-32	-28
Saldo em tesouraria	1	-	-	1	-
Cotas a resgatar	-	-	-	-	2.696
TOTAL	53.830	-	45.970	99.800	77.012

Plano de Benefícios – Composição analítica dos Fundos Imobiliários

Títulos para negociação	Vencimento			2018	2017
	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Debêntures	801	2.249	8.902	11.952	13.214
Certificado de recebíveis imobiliários	5.337	1.030	2.996	9.362	-
Depósito a prazo/Letra Financeira	-	-	-	-	10.018
Fundos	223	-	-	223	539
Valores a receber	36	-	-	36	-
Valores a pagar	(55)	-	-	(55)	(244)
Saldo em tesouraria	1	-	-	1	3
TOTAL	6.342	3.279	11.898	21.519	23.530

Plano de Benefícios – Composição analítica dos Fundos de Investimento no Exterior

Títulos para negociação	Vencimento			2018	2017
	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Fundos	39.876	-	-	39.876	28.433
Valores a pagar	(12)	-	-	(12)	(8)
Saldo em tesouraria	10	-	-	10	0
TOTAL	39.874	-	-	39.874	28.424

Plano de Benefícios – Composição analítica dos Fundos de Investimento em Participações

Títulos para negociação	2018	2017
	Total	Total
Cotas de fundos de investimento em Participações (HAMILTON LANE FICFI)	6.851	5.584
Participações em ações de companhias fechadas (FIC LACAN FLORESTAL)	26.968	20.962
TOTAL	33.819	26.546

	2018	2017
TOTAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS	3.193.417	3.006.142

Em 31 de dezembro de 2018, o Plano Odeprev de Renda Mensal possui investimentos nos fundos FIP LACAN FLORESTAL no montante de R\$ 26.968 mil e HAMILTON LANE FICFI PARTICIPACOES no montante de R\$ 6.851 mil, totalizando o montante de R\$ 33.820 mil, que representam 1,1% do seu patrimônio líquido naquela data.

O FIP LACAN FLORESTAL foi constituído em 10 de agosto de 2011, sob a forma de condomínio fechado com prazo de duração de 10 anos, a partir da data de início de suas atividades, 2 de abril de 2012. Em 31 de dezembro de 2018, possui investimentos na Uro Grandis Florestal S.A. e na Bio Phyllas Florestal S.A. nos montantes de R\$ 192.075 mil e R\$ 156.688 mil, respectivamente, que representam 96,40% do seu patrimônio líquido naquela data. Ambas as companhias têm por objeto social a realização, manejo e gestão de florestas de eucalipto para fornecimento de madeira para venda à indústria de celulose e papel, comércio atacadista de madeiras nativas e de produtos e subprodutos florestais e a gestão das atividades administrativas e de vendas. O crescimento esperado das companhias tem base na expansão e amadurecimento dos projetos florestais existentes.

O HAMILTON LANE FICFI PARTICIPACOES foi constituído em 11 de junho de 2012, sob a forma de condomínio fechado e iniciou suas operações em 10 de junho de 2013. O Fundo possui prazo de duração de dez anos, contados a partir do primeiro fechamento. Em 31 de dezembro de 2018, o HAMILTON LANE FICFI PARTICIPACOES possui recursos aplicados em:

Fundo de Investimento	2018	2017
	Financeiro R\$ milhões	Financeiro R\$ milhões
FIP VINCI II	18,2	9,4
FIP VINCI h	23,0	-
FIP ALAOF	27,1	-
FIP CBO	-	12,3
FIP DGF III	2,8	2,8
FIQFIP BRAZILIAN -A	1,7	
CINESYSTEM	2,5	6,0
TEKBOND	-	9,5
ACECO	-	6,6
FIP NEO III	5,8	4,9
FIP BOZANO EDUCACIONAL II	6,6	2,2
CABO/VIDEOMAR	-	10,9
FIP GAVEA V	4,2	3,9
FIP PATRIA V	-	1,4
FIP STRATUS II	14,2	7,0
OPUS SAUDE	22,4	
OPUS MEDICAL	2,0	9,7
Disponibilidades	1,0	-
Total	131,5	86,7

Plano de Gestão Administrativa – Renda Fixa

Títulos para negociação	Vencimento			2018	2017
	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Títulos públicos LFT	76	4.965	505	5.546	8.082
Operações compromissadas	1.271	-	-	1.271	314
Valores a pagar	(1)			(1)	(1)
TOTAL	1.346	4.965	505	6.816	8.395
TOTAL DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA				6.816	8395

7. Exigível operacional – Gestão Previdencial

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
Benefícios a pagar	-	21
Retenções a recolher	2.440	2.310
Outras exigibilidades	1	1
	2.441	2.332

8. Exigível operacional – Gestão Administrativa

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2018	2017
IRRF, PIS, COFINS, CSL retidos a recolher	369	80
Remuneração de colaboradores e encargos	2.625	2.698
Provisão de PIS e COFINS ¹	888	344
Provisão de TAFIC	-	80
Pessoa Jurídica	171	144
Outros	114	18
	4.167	3.364

¹ Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a partir da competência agosto de 2017, a Entidade passou a depositar judicialmente o valor de PIS e COFINS sobre suas receitas, mantendo a provisão do saldo no passivo.

Os saldos apresentados estão relacionados com gratificação anual de colaboradores, provisão de férias, garantia de valores, valores devidos entre os planos, dentre outros.

9. Exigível operacional – Investimentos

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
Plano de benefícios		
Fundos de investimento	-	4.404
Empréstimos e financiamentos	39	34
Relacionado com o disponível	3	4
Outros	48	5
Total do Plano de Benefícios	90	4.447
Plano de gestão administrativa		
Fundos de investimento	7	8
Empréstimos e financiamentos	16	33
Total do plano de gestão administrativa	23	41
Total de exigível operacional investimentos	113	4.488

10. Patrimônio social

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos Participantes, Assistidos e/ou seus beneficiários, conforme descrito na nota explicativa nº 3.9. No plano de benefícios da ODP não são utilizadas hipóteses de natureza atuarial, sendo estruturado em quotas patrimoniais individuais.

O Fundo Administrativo da ODP é composto pelas seguintes receitas:

- a) Percentual sobre o patrimônio do plano, com reflexo no valor mensal da quota patrimonial e na reserva de cada participante e assistido;
- b) Contribuições específicas da patrocinadora – as quais não foram efetuadas nos exercícios de 2018 e de 2017.

O saldo do patrimônio de cobertura do plano e dos fundos é resumido, conforme segue:

	2018	2017
Plano Previdencial		
Provisões Matemáticas		
Benefícios concedidos	421.585	338.860
Benefícios a conceder	2.809.629	2.696.027
Total provisões matemáticas	3.231.214	3.034.887
Fundos		
Fundo de Investimentos	175	111
	175	111
Total do plano previdencial	3.231.389	3.034.998
Plano de gestão administrativa		
Fundos		
Fundos Administrativos	4.166	5.595
Total do plano de gestão administrativa	4.166	5.595
Total do patrimônio social	3.235.555	3.040.593

Os benefícios, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na fase de pagamento do benefício aos Participantes e Assistidos, são operacionalizados em quotas patrimoniais, no regime de Capitalização Financeira, na modalidade de Contribuição Definida, não exigindo a assunção de qualquer premissa ou hipótese atuarial.

O Fundo de Gestão Administrativa é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, carregamento previdencial, receitas diretas e as despesas administrativas.

Rentabilidade

A rentabilidade líquida do plano de Contribuição Definida obtida ao longo de 2018, expressa pela variação do valor da cota da ODP, foi de 6,61% (11,06% em 2017).

11. Contingências

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ou não ter impacto na situação econômico-financeira da ODP.

A ODP adota como critério o registro contábil apenas das contingências indicadas pelos seus assessores legais como de "provável" perda em relação a processos judiciais em curso. Atualmente não existem processos indicados como de provável perda, fato esse que levou a Entidade a não constituir qualquer provisão contábil.

As contingências atuais da ODP contemplam litígios requerendo indenizações e pecúlios, todos classificados com possibilidades de perdas possíveis ou remotas pelos seus assessores legais e envolvendo montantes considerados, pela sua Administração, como de baixa representatividade. A ODP possui outros processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa. Em 31 de dezembro de 2018, esses processos de perdas possíveis somam o montante de R\$ 8.410 (2017 – R\$ 3.004)

12. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros da ODP encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de políticas de controles e de estratégias operacionais de avaliação de riscos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos seus valores contábeis, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da
Odebrecht Previdência
São Paulo – SP

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da **Odebrecht Previdência** (“**ODP**” e/ou “**Entidade**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Odebrecht Previdência – ODP** em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

BASE PARA OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 25 de março de 2019.

BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES SS

CRC 2 SP 013846/O-1 – S – BA

JAIRO DA ROCHA SOARES

Contador CRC 1 SP 120458/O-6 – S – BA

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

DIA, HORA E LOCAL: em 29 de março de 2018, às 11:00 horas, na sede da Entidade, localizada na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 17º andar, Butantã, São Paulo – SP, CEP 05501-050.

PRESENÇA: a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da Odebrecht Previdência (“CF-ODP”), Osvaldo Aparecido Lobato e Afonso Celso F. de Oliveira, sendo escolhido para presidir a reunião. Presentes, ainda, André Luis Suaide, diretor de administração e financeiro, Paula Campidele, contadora e Edenilson Silva, coordenador da CCI-ODP, integrantes da Odebrecht Previdência (“ODP”), como representante da auditoria externa Antomar Rios, sócio da BDO RCS Auditores Independentes SS, sendo escolhido para secretariar a reunião Edenilson Silva.

MESA: Afonso Oliveira – Presidente; Edenilson Silva – Secretário..

ORDEM DO DIA:

1. Apresentação e Aprovação do Relatório Final das Demonstrações Financeiras da Odebrecht Previdência.

O Presidente da Mesa abriu os trabalhos e deu a palavra ao Sr. Edenilson Silva. Primeiramente, Edenilson Silva comentou que o documento em referência fora compartilhado previamente com os Conselheiros para análise, na sequência Sr. Antomar Rios deu início à apresentação do Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras em 31/12/18 da Odebrecht Previdência. Após apresentação do relatório, os membros do Conselho Fiscal aprovaram por unanimidade o conteúdo mencionado e em seguida lavraram a seguinte manifestação:

“No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da Odebrecht Previdência, após examinar o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, Demonstração

da Mutação do Ativo Líquido do Plano, Demonstração do Ativo Líquido do Plano, Demonstração das Provisões Técnicas, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, e com base no Parecer dos Auditores Independentes – BDO RCS, datado de 18 de março de 2019, o qual foi emitido sem ressalvas, entende que as demonstrações contábeis retratam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odebrecht Previdência em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as mutações patrimoniais e os resultados de suas operações, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação do CNPC e PREVIC aplicáveis ao segmento fechado de previdência complementar. Ante o exposto, concluímos que as Demonstrações Financeiras da Odebrecht Previdência reúnem as condições necessárias para serem aceitas, e este Conselho Fiscal manifesta-se favorável à sua aprovação, em cumprimento com o que determina o Estatuto da Odebrecht Previdência, recomendando o devido encaminhamento desta documentação para apreciação do Conselho Deliberativo.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata que, após lida e aprovada, é assinada pelos membros da Mesa e pelos membros do CF-ODP.

São Paulo, 29 de março de 2019.

AFONSO CELSO F. DE OLIVEIRA

Presidente da Mesa

EDENILSON SILVA

Secretário da Mesa

OSVALDO APARECIDO LOBATO

Membro Eleito

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

DIA, HORA E LOCAL: em 29 de março de 2019, às 15 horas, na sede da Entidade, localizada na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 17º andar, Butantã, São Paulo – SP, CEP 05501-050.

APROVAÇÃO DO CD-ODP

“Comunicamos a Diretoria Executiva da Odebrecht Previdência, para conhecimento e providências, que em Reunião Ordinária, o Conselho Deliberativo manifesta favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis da Odebrecht Previdência, relativas ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, nos seguintes termos:

O Conselho Deliberativo da ODP, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após proceder ao exame do Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido do Plano, Demonstrac o do Ativo Líquido do Plano, Demonstrac o das Provisões Técnicas, a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa e Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, e com base no Parecer dos Auditores Independentes – BDO RCS, datado de 25 de març o de 2019, o qual foi emitido sem ressalvas, e do Parecer do Conselho Fiscal emitido em 29 de març o de 2019, manifesta pela aprovação das Demonstrações Contábeis da Odebrecht Previdência, posicionadas em 31 de dezembro de 2018, determina o encaminhamento   Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC do Ministério da Previdência Social, em cumprimento as exigências legais. Determina também a devida ciência quanto   aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2018 aos Patrocinadores e a todos os Participantes do plano.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata que, após lida e aprovada, é assinada pelos membros da Mesa e pelos membros presentes do Conselho Deliberativo.

São Paulo, 29 de março de 2019.

DANIEL BEZERRA VILLAR

Presidente da Mesa e Presidente do Conselho Deliberativo da **Odebrecht Previdência**

DENISE PEREIRA DA CONCEIÇÃO

Secretária da Mesa

PEDRO VAN LANGENDONCK TEIXEIRA DE FREITAS

Braskem S.A. – Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da **Odebrecht Previdência**

JOEL BENEDITO JUNIOR

Braskem S.A. – Membro eleito pelos Participantes

FRANCISCO MATOS LIMA

Construtora Norberto Odebrecht S.A – Membro eleito pelos Participantes

ALEXANDRE ASSAF

Odebrecht Engenharia e Construção

www.odebrechtprevidencia.org.br



São Paulo

Rua Lemos Monteiro, 120 - 17º andar

Ed. Odebrecht São Paulo CEP: 05501 050

São Paulo/SP (11) 3096 8857